



Assembleia de Freguesia

ATA Nº 5

----- Aos vinte dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, realizou-se a quinta sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, na sala de sessões, sita na Rua Dr. Francisco Mendes de Brito, número três A - Entroncamento, sob a presidência de Paulo Jorge Simões de Sousa, tendo declarado aberta a sessão pelas vinte e uma horas, na Sede da Junta de Freguesia. Cumprimentou todos os presentes, não existindo intervenções por parte do público, passou-se de imediato ao tempo destinado ao período de antes da Ordem do Dia. -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO - ■ -----

1º PONTO – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA Nº 4 DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA, DE 10/12/2021, conforme art.º 57º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro. - ■ -----

2º PONTO – APRECIÇÃO DO INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS E RESPECTIVA AVALIAÇÃO, alínea b) do n.º 1 do art.º 9º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro. - ■ -----

3º PONTO – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2021, alínea b) do n.º 1 do art.º 9º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro. - ■ -----

4º PONTO – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA 1.ª REVISÃO ORÇAMENTAL, alínea a) do n.º 1, do art.º 9º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. - ■ -----

5º PONTO – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA, alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro de 2013. - ■ -----

----- À hora da abertura dos trabalhos encontravam-se presentes todos os membros da Assembleia de Freguesia. -----

- Paulo Jorge Simões de Sousa - Presidente -----
- Maria Miguel Rosado Casa Branca - 1ª Secretária -----
- Andreia Alves Protásio – 2ª Secretária -----
- David Cláudio Nogueira Alvares Lage -----
- Augusto Manuel Boto Barroqueiro -----
- Maria João Mourão Rosa Pedro -----
- Rita Isabel Gonçalves Marçal -----
- Isabel Maria da Silva Mendes Casaca Riachos -----
- Carlos Jorge Raposo Costa -----
- Ana Margarida da Silva Lopes -----
- José Carlos Pereira Mendes -----
- Márcia Filipa Rolinho Martins -----



- António Manuel Jesus Carvalho -----

Encontravam-se, ainda, os elementos do Órgão Executivo: a Secretária, Isabel Campaniço o Tesoureiro, Manuel Martins e o Vogal, João Fernandes, que tinham sido convidados a estarem presentes. -----

---- O Presidente da Assembleia informou que, por motivos de doença, o deputado Fernando Adelino Soares Barroso, enviou um pedido de suspensão por substituição, tendo o mesmo endereçado as respetivas melhoras e deu início à tomada de posse do elemento imediatamente a seguir na lista do Partido Social Democrata, a deputada Isabel Maria da Silva Mendes Casaca Riachos. -----

---- O Presidente da Assembleia informou que o deputado Manuel Augusto Pereira Gonçalves enviou um pedido de substituição e prosseguiu dando a palavra ao elemento imediatamente a seguir na lista do Partido Socialista, para que o mesmo iniciasse o juramento, dando-lhe de seguida a palavra. -----

---- *“Termo de Juramento: Eu, Márcia Filipa Rolinho Martins, de 29 anos de idade, residente no Largo das Vaginhas, Lote nº 2, N.º 10, 2.º Esq, 2330 - 075 Entroncamento, portadora do Cartão de Cidadão número 14200340, emitido pela República Portuguesa, com validade a 05/11/2028; eleita para a Assembleia de Freguesia, por sufrágio universal e direto, em ato realizado no dia 26 de setembro de 2021. Juro por minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas.”* -----

O Presidente da Assembleia declarou a deputada do Partido Socialista como membro efetivo da Assembleia de Freguesia. -----

No Período antes da Ordem do Dia, o Presidente da Assembleia mencionou a receção de duas Recomendações enviadas pelo Partido Social Democrata. -----

---- Deu a palavra á deputada do Partido Social Democrata, Isabel Maria da Silva Mendes Casaca Riachos, que passou a citar a primeira recomendação: «Na Assembleia de Freguesia, - Vem expor e requerer a Vª Exa., o seguinte: -----

---- 1. No âmbito do trabalho que vem sendo desenvolvido, junto dos fregueses, para além do mais, foi observada a necessidade de se apresentar uma recomendação de relevância, à câmara municipal do Entroncamento, com vista a melhorarem-se as condições das escolas da freguesia, a fim de se promover um melhor ambiente de ensino ministrado. -----

---- 2. Para este fim, nos termos da alínea e) do número 1 do artigo 31.º do Regimento da Assembleia de Freguesia, propõem-se a votação de uma recomendação à câmara municipal do Entroncamento, no período antes da ordem do dia. -----



---- 3. Face ao exposto, a proposta de recomendação à câmara municipal do Entroncamento, tem o conteúdo seguinte: -----

- a) Introdução do acompanhamento de agentes de segurança, às horas de entrada e saída dos alunos nas escolas; -----
- b) Contratação de serviços de nutricionista, a fim de avaliar e promover uma melhor alimentação nas cantinas das escolas; -----
- c) Promoção do acompanhamento pela ASAE da qualidade das refeições fornecidas nas cantinas das escolas; -----
- d) Divulgação de todos os números subjacentes à determinação dos rácios que estão inerentes à contratação de assistentes operacionais, incluindo a fórmula de cálculo seguida; -----
- e) Melhoria do sistema de climatização; -----
- f) Promoção de ações de formação a pessoal docente e não docente, no âmbito da gestão e administração escolar. -----

Nestes termos: -----

Requer-se a Vª Exa., a que seja votado a recomendação constante do texto, no período antes da ordem do dia, na próxima sessão de Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima no Entroncamento. -----

Esperamos deferimento. -----

Pela Bancada do PSD -----

David Lage» -----

Neste sentido colocou à disposição a sugestão para que os elementos se manifestassem. -----

---- A pedido do deputado do Partido Socialista, José Mendes, o Presidente da Assembleia deu-lhe a palavra. -----

---- O deputado do Partido Socialista, José Mendes, cumprimentou os presentes e relativamente à primeira «Recomendação» apresentada pela Bancada do Partido Social Democrata, informou que: «Relativamente às sugestões apresentadas, a Bancada do Partido Socialista fez a sua interpretação e em referência à Educação e outras propostas de recomendação apresentadas, consideramos as mesmas pertinentes, nomeadamente, a segurança dos nossos alunos, a qualidade da alimentação, são aspetos fundamentais para o crescimento harmonioso dos nossos alunos aqui no nosso Concelho, não nos podemos poupar para garantir os meios necessários para o sucesso. -----

O sucesso da nossa Comunidade Escolar, é o sucesso do nosso futuro coletivo, contudo, esta recomendação, no nosso entender, pode vir a ser inexplorável e inútil, vejamos o Ponto 3, desta



recomendação e o porquê: a) Introdução do acompanhamento de agentes de segurança, às horas de entrada e saída dos alunos nas escolas; -----

---- Ora, este Serviço já existe nos moldes atuais pelo menos desde 1985, o despacho 8927 de 2017 de 10 de outubro e nas atuais regras do Programa “Escola Segura” descrevendo como um programa a nível Nacional incluindo todos os estabelecimentos de ensino pública, ensinos particulares, privados e cooperativos. No despacho do Programa Escola Segura, visa garantir uma segurança singular e envolvente, prevenindo comportamentos de risco e reduzindo os atos geradores de insegurança em meio escolar. Portanto, não faz qualquer sentido para nós fazer uma recomendação para introduzir algo que já existe há mais de trinta anos. -----

Alínea b) Contratação de serviços de nutricionista, a fim de avaliar e promover uma melhor alimentação nas cantinas das escolas; -----

---- As refeições escolares são contratadas através do Acordo 4 da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, existe um concurso com um caderno de encargos, existe um caderno de encargos cujas cláusulas contratuais incluem uma nutricionista para corresponder a esses Serviços, nomeadamente, a estruturação de ementas e articulação com os Agrupamentos de Escolas e Ministério. Relativamente à promoção e acompanhamento pela ASAE da qualidade das refeições fornecidas pelas cantinas das escolas; na nossa interpretação, a ASAE é um Órgão de Polícia Criminal independente que fiscaliza quando é necessário, podendo aparecer em ação fiscalizadora ou no seguimento de uma queixa apresentada. A ASAE não realiza fiscalizações a pedido, inclusivamente, parece que esta ideia peregrina aqui fica patente o atestado de alguma falta de noção sobre este assunto, passado pelos senhores deputados e os Serviços de Educação, nomeadamente, no contrato que é sabido, faz recorrentes visitas. -----

---- Relativamente aos estabelecimentos de ensino que fazem uma avaliação das refeições servidas aos alunos, em que ficam acarretados da forma como os senhores deputados subscrevem esta recomendação, vêm no funcionamento das instituições. Se têm os subscritores conhecimento de algo, que atente contra a segurança alimentar das refeições servidas nas escolas às nossas crianças, devem expô-lo de imediato, numa queixa à ASAE e não esperar por uma recomendação e apresentar a esta Assembleia de Freguesia. -----

---- Relativamente à vossa divulgação de todos os números subjacentes à determinação dos rácios inerentes à contratação de Assistentes Operacionais, incluindo a forma total de seguida: os rácios inerentes à contratação de Assistentes Operacionais são os definidos na Portaria 73/A de 2021 de 30 de março, não sei se os senhores deputados julgavam ser definida a belo prazer de algum Município. -----



Melhoria no Sistema de Climatização, os sistemas de climatização existentes são complexos devido à arquitetura desenvolvida, com grande envidraçado, que são um bom exemplo, na altura da conceção destes equipamentos, na governança do Partido por quem estão aqui eleitos, ter-se-ão tido em conta todos esses aspetos para não haver estas situações tão onerosas, o que levava a uma sobrelotação de equipamentos de climatização. Segundo os relatos que vão chegando de alguns pais, a climatização tem melhorado significativamente, em alguns casos têm sido implementados à posteriori por não terem sido implementados na fase de construção. Apesar das referidas escolhas arquitetónicas, mas que se verificam cruciais, se verificarmos o Portal da base.gov.pt, verificamos a existência de um contrato de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de ar condicionado. Uma boa medida, sendo esta uma proposta com algum cabimento: -----

---- Promoção e ação de formação a pessoal docente e não docente, no âmbito da Gestão e Administração Escolar, o pessoal docente, está sob a alçada do Ministério da Educação e mesmo com a transferência de competências continuará a estar. A Câmara Municipal não tem ou terá qualquer intendência sobre os professores e não lhe compete disponibilizar formação, não sendo a sua entidade empregadora, no entanto, temos conhecimento de ações de formativas desenvolvidas para professores que vêm para a nossa cidade que, no âmbito do Protocolo do Município do Entroncamento com o Instituto Superior de Educação e Ciências, tem decorrido nas instalações do nosso Município, aproximando a formação superior dos Professores da nossa Comunidade Escolar. No que diz respeito ao pessoal não docente, não compreende esta Bancada, qual a pertinência de dar formação no âmbito de Gestão e Administração Escolar aos Assistentes Operacionais que desempenham funções nas nossas escolas. Julgamos assim irrelevante alguma formação específica. -----

---- No que concerne aos Técnicos Superiores, funcionários do Município, não se encontra pertinência na formação de Gestão e Administração Escolar, sendo que aos Assistentes Técnicos, deverá ser dada formação na área Administrativa e competências informáticas. Face ao exposto, aquilo que nos é aqui trazido demonstra um gritante desconhecimento dos factos das organizações e respetivas competências das figuras regimentais desta Assembleia e da própria legislação daquilo que existe e é executado, que não são para com o exercício do Mandato para que fomos eleitos e subscritores e que infelizmente já se vai tornando um hábito, o adiamento da realidade é grave mas a parte alheia da responsabilidade de trazer propostas fundadas que permitam dignificar esta Assembleia e o trabalho. -----



Poderia aqui a Bancada do P.S.D. solicitar uma série de alíneas e pedidos de informação às devidas entidades, uma vez que o faz demonstrar desconhecimento, serão estabelecidos rácios que são estabelecidos por Portaria, por ser esta proposta, ser no nosso entendimento, irresponsável por parte do P.S.D., votaremos contra este documento.» -----

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a intervenção e a pedido da deputada, Rita Marçal, do Bloco de Esquerda, foi-lhe dada a palavra, a qual cumprimentou todos os presentes e passou a pronunciar-se sobre a «Recomendação» apresentada pelo Partido Social Democrata. -----

--- A deputada concordou com a maioria dos pontos apresentados pela Bancada do P.S.D., no entanto, no que se refere á alínea f) do Ponto N.º 3, *«Promoção de ações de formação a pessoal docente e não docente, no âmbito da gestão e administração escolar»*. -----

---- A senhora deputada informou os presentes que, ao nível da Promoção de Ações de Formação a pessoal, essa competência seria da responsabilidade do Ministério da Educação e não da Assembleia de Freguesia. -----

---- Sobre a alínea a) *«Introdução do acompanhamento de agentes de segurança, às horas de entrada e saída dos alunos nas escolas;»* mencionou que poderia ser feito um pedido de reforço de agentes da Polícia de Segurança Pública à Secção Distrital de Santarém, a fim de haver uma maior segurança. -----

---- Concordou com as alíneas b) e e) as quais diz terem coerência, em especial o sistema de climatização necessário e merecido, referiu também que o Serviço de Nutricionista seria efetivamente uma mais valia para as nossas cantinas. -----

---- Assim, a deputada do Bloco de Esquerda sugeriu que a votação da «Recomendação» fosse realizada alínea a alínea. -----

O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e questionou se mais algum deputado pretendia manifestar-se, tendo dado a palavra ao deputado do Partido Social Democrata, David Lage. -----

---- O deputado, David Lage, cumprimentou todos os presentes e passou à sua intervenção, o qual se mostrou surpreso com a Bancada do Partido Socialista, pela desinformação sobre a insegurança vivida junto às escolas e pela interrupção do Programa Escola Segura, sugerindo o aconselhamento com as Autoridades e Organismos responsáveis pela situação atual, nomeadamente, nos horários de entrada e saída das escolas. -----

---- Mais referiu que, no que concerne à alimentação nas escolas, este foi um programa de medidas implementadas pelo Governo do Partido Socialista, a decorrer a nível Nacional, o qual



passou por retirar das escolas a maioria de alimentos extremamente processados, promovendo uma opção alimentar mais saudável. No entanto, a questão dos quiosques em frente a escolas ainda não se encontra resolvida, ficando os doces e alimentos pouco saudáveis disponíveis facilmente. -----

No entender do deputado David Lage, e da sua Bancada, a sugestão de Serviços de Nutricionistas na comunidade escolar seria extremamente importante, ao nível da consciencialização e não da proibição. -----

O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e deu a palavra ao deputado, José Mendes, do Partido Socialista. -----

---- O deputado informou que a bancada do Partido Socialista concordou com o método apresentado pela deputada do Bloco de Esquerda, para uma votação alínea a alínea. -----

Passou-se de imediato à votação das alíneas: -----

a) Introdução do acompanhamento de agentes de segurança, às horas de entrada e saída dos alunos nas escolas; -----

---- Houve, 5 (cinco) votos contra, do P.S. - Partido Socialista, 5 (cinco) votos favoráveis do P.S.D. - Partido Social Democrata e 3 (três) abstenções, 1 (uma) do B.E. - Bloco de Esquerda, 1 (uma) do CDS-PP - Partido do Centro Democrático Social e 1 (uma) da CDU - Coligação Democrática Unitária; -----

b) Contratação de serviços de nutricionista, a fim de avaliar e promover uma melhor alimentação nas cantinas das escolas; -----

---- Houve, 6 (seis) votos contra, sendo 5 (cinco) do Partido Socialista, 1 (uma) do CDS-PP Partido do Centro Democrático Social, 5 (cinco) votos favoráveis do Partido Social Democrata CDS-PP Partido do Centro Democrático Social e 1 (uma) Abstenção da CDU - Coligação Democrática Unitária; -----

c) Promoção do acompanhamento pela ASAE da qualidade das refeições fornecidas nas cantinas das escolas; -----

---- Houve, 8 (oito) votos contra de todos os partidos com assento nesta Assembleia á exceção de 5 (cinco) votos favoráveis do Partido Social Democrata; -----

d) Divulgação de todos os números subjacentes à determinação dos rácios que estão inerentes à contratação de assistentes operacionais, incluindo a fórmula de cálculo seguida;

---- Houve, 6 (seis) votos contra, sendo 5 (cinco) do Partido Socialista, 1 (um) do CDS-PP Partido do Centro Democrático Social, 5 (cinco) votos favoráveis do Partido Social Democrata



e 2 (duas) abstenções, 1 (uma) Abstenção da CDU - Coligação Democrática Unitária e 1 (uma) abstenção do Bloco de Esquerda; -----

e) Melhoria do sistema de climatização; -----

---- Houve, 12 (doze) votos a favor à exceção, havendo 1 (um) voto contra do CDS-PP Partido do Centro Democrático Social; -----

f) Promoção de ações de formação a pessoal docente e não docente, no âmbito da gestão e administração escolar. -----

---- Houve, 6 (seis) votos contra, sendo 5 (cinco) do Partido Socialista, 1 (um) do CDS-PP Partido do Centro Democrático Social, 5 (cinco) votos favoráveis do Partido Social Democrata e 2 (duas) abstenções, 1 (uma) Abstenção da CDU - Coligação Democrática Unitária e 1 (uma) abstenção do Bloco de Esquerda; -----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à deputada do P.S.D., Maria João Pedro, para apresentar a segunda «Recomendação» entregue pela bancada do Partido Social Democrata, a qual passou a citar: «*Bancada do PSD,* -----

Na Assembleia de Freguesia, -----

Vem expor e requerer a V^a Exa., o seguinte: -----

1. No âmbito do trabalho que vem sendo desenvolvido, junto dos fregueses, face sobretudo ao agravamento das condições de segurança vividas na freguesia, como na cidade em geral, foi observada a necessidade de se apresentar uma recomendação ao comando distrital da PSP de Santarém, com vista a melhorarem se as condições de proteção da comunidade existentes.

2. Para este fim, nos termos da alínea e) do número 1 do artigo 31.º do Regimento da Assembleia. -----

de Freguesia, propõem se a votação de uma recomendação ao comando distrital da PSP de Santarém, no período antes da ordem do dia. -----

3. Face ao exposto, a proposta de recomendação é a exposição ao Comando Distrital da PSP em referência, das situações de insegurança ocorridas na nossa cidade, agravada pela falta de efetivos que permitam uma adequada vigilância e intervenção preventiva nas ruas e outros locais relevantes da nossa cidade. Deverá igualmente ser manifestado um profundo desagrado pelo facto do Comando do Entroncamento, ser periodicamente objeto de substituição criando assim, uma instabilidade adicional na Equipa da PSP. -----

Nestes termos: -----



Requer-se a Vª Exa., a que seja votada a recomendação constante do texto, no período antes da ordem do dia, na próxima sessão da Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, do Entroncamento. -----

Requer-se por fim, que o resultado desta votação, seja dado conhecimento ao Ministério da Administração Interna, Comando Nacional da PSP e Câmara Municipal do Entroncamento. -

Espera deferimento -----

Pela Bancada do PSD -----

David Lage -----

O Senhor Presidente agradeceu a intervenção e a pedido da Bancada do Partido Socialista, deu a palavra ao deputado, José Mendes, o qual declarou que: -----

---- A Bancada do Partido Socialista, em prol de todos os fregueses que representa, e caso os subscritores da Recomendação, assim o entendam, informou que, caso estes estivessem disponíveis para algumas alterações, mantendo a forma da «Recomendação» em torno de um objetivo comum, a Bancada do Partido Socialista mostrou receptividade para votar favoravelmente desde que fosse mantido em geral o Ponto 3 e este tivesse dispositiva dos fundamentos e os Pontos 1 e 2 assumissem uma forma deliberativa. -----

Assim, o Ponto 3 passaria a ter a seguinte redação: «são do conhecimento público as situações de insegurança ocorridas na nossa Cidade, agravadas pela falta de efetivos que permitam uma adequada vigilância e prevenção preventiva nas ruas e outros locais da nossa Cidade. A demais concordo que este problema, pelo facto do Comando do Entroncamento ser periodicamente objeto de substituição, criando assim uma instabilidade adicional na equipa da P.S.P. e na perceção da Comunidade pelo seu trabalho. -----

Propomos ainda, a seguinte redação nos pontos 1 e 2, face ao exposto a Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima reunida aqui, no dia 20 de abril, recomenda ao Comando Distrital de Santarém da P.S.P. que promova a afetação de meios humanos e materiais adequados à mitigação da perceção das situações de insegurança no território desta Freguesia, no Concelho do Entroncamento, garanta a maior rotatividade na Esquadra da P.S.P. do Entroncamento, para que a estabilização e a concertação das estratégias esteja com esta força policial. -----

---- Mais delibera que, depois de aprovada, além de emitida, a Entidade a quem se dirige seja dado conhecimento ao Ministério da Administração Interna, à Direção Nacional da P.S.P., à Assembleia Municipal do Entroncamento e à Câmara Municipal do Entroncamento.» -----



O deputado, José Mendes, entregou a proposta de alteração ao Presidente da Assembleia de Freguesia, para que faça chegar a mesma às restantes Bancadas para análise do documento. ---

O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do deputado José Mendes, tendo dado a palavra á deputada da C.D.U., Ana Margarida Lopes, a qual cumprimentou os presentes e informou que: -----

---- « Atendendo á proposta apresentada pela Bancada do P.S.D., existem vários pontos com os quais não podem concordar, onde falam do profundo desagrado por parte do Comando do Entroncamento, o qual é periodicamente objeto de certificação, criando assim uma instabilidade adicional no Comando da P.S.P., nós não nos podemos pronunciar sobre este assunto porque, desconhecemos os assuntos internos da P.S.P. e consideramos isto um assunto interno da P.S.P. -----

Votaríamos a favor se o documento fosse totalmente remodelado em cinco pontos e sem interferência nos assuntos internos da P.S.P. pois não temos dados para o fazer. -----

Estes Pontos seriam: -----

- Novas instalações da P.S.P.; -----

- Mais meios materiais; -----

- Mais efetivos; -----

- Mais presenças nas ruas e valorização das carreiras profissionais.» -----

O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e deu a palavra ao deputado do P.S.D., David Lage. -----

---- O deputado, David Lage, informou que a sua Bancada aceita a criação de uma nova proposta conjunta, entre todas as forças políticas com assento nesta Assembleia, com o intuito de que esta venha a ter um maior impacto. -----

A segunda recomendação será posteriormente votada mediante a apresentação de um documento reformulado. -----

--- A pedido da deputada da C.D.U., Ana Lopes, o Presidente deu-lhe a palavra para uma breve intervenção; -----

---- Atendendo ao aproximar da data, a senhora deputada mencionou a importância do «25 de Abril de 1974» para a Liberdade do povo português e para Portugal, nomeadamente, na liberdade de expressão na luta por mais “pão”, pelo direito à saúde, educação e justiça, «Comemorar abril é celebrar o Poder Democrático». -----

---- A pedido da deputada do B.E., Rita Marçal, o Presidente deu-lhe a palavra para uma breve intervenção; -----



---- A qual em nome da bancada do Bloco de Esquerda fez questão de saudar a «Revolução do 25 de Abril de 1974», devendo a esta Revolução o atual Poder Local Democrático. -----

---- mencionou a atual situação de guerra que se vive na Europa, com a “Criminosa invasão da Ucrânia” por parte do Regime Russo de Putin a qual, a Bancada do B.E. condena frontalmente, perante tanta morte e destruição, tal como a oposição de Abril à Guerra Colonial. -----

---- «Saudamos o povo ucraniano e a sua resistência, em particular os refugiados que procuram a nossa Freguesia para sobreviver. Neste 25 de Abril, nesta Assembleia de Freguesia em nome da Bancada do B.E., valorizamos os valores de solidariedade entre os povos e defendemos a Paz». -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia agradece todas as intervenções e a pedido do deputado, David Lage, do P.S.D. autoriza a sua intervenção. -----

---- O deputado, David Lage, sugeriu que posteriormente as reuniões de Assembleia de Freguesia passem a ter transmissão online e que a documentação enviada aos senhores deputados siga zipada ou através de uma Plataforma Online que facilite o envio e acesso aos documentos. -----

---- Questionou o Senhor Presidente da Junta de Freguesia sobre um pedido de agendamento de reunião, solicitado pelo Clube de Rádio Amadores do Entroncamento, enviado em 5 de julho de 2021, o qual não obteve resposta. -----

---- Perguntou ainda, se o Senhor Presidente da Junta de Freguesia esteve presente em reunião da Assembleia Municipal e se tem alguma informação relevante que possa transmitir, nomeadamente, qual a intenção perante o estacionamento na Rua Almirante Reis, (ao lado da Clínica Dental7). -----

O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e não havendo mais ninguém a querer pronunciar-se passou de seguida ao **1.º Ponto da Ordem de Trabalhos:** -----

1º PONTO – Aprovação e votação da Ata N.º 4 da Assembleia de Freguesia de 10/12/2021, conforme art.º 57º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

---- **Aprovado por maioria**, com a abstenção por parte da deputada do P.S. Márcia Martins, a qual não esteve presente por ter tomado posse no presente dia. -----

---- Passou-se de imediato ao **2.º Ponto da Ordem de Trabalhos:** -----

2º PONTO – Apreciação do Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação, alínea b) do n.º 1 do art.º 9º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à apreciação e questionou as bancadas, caso quisessem intervir, tendo dado a palavra ao deputado, David Lage. -----

---- O deputado informou que, a bancada do P.S.D. não irá fazer qualquer apreciação, pois a documentação que lhes foi enviada sobre o “Inventário” tem os bens que foram adquiridos pela Freguesia, a data da sua compra, assim como o valor da sua aquisição, mas não existe uma avaliação do atual valor. -----

---- O Presidente da Assembleia passou de imediato ao **3.º Ponto da Ordem de Trabalhos:** --



3º PONTO – Apreciação e Votação dos Documento de Prestação de Contas de 2021, alínea b) do n.º 1 do art.º 9º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à apreciação e votação tendo questionado as bancadas, caso quisessem intervir. -----

---- Foi dada a palavra ao deputado do P.S.D., Augusto Barroqueiro, que em nome da Bancada, passou a citar: «Após análise ao Relatório de Prestação de Contas de 2021 e dos Mapas apresentados, encontramos algumas dúvidas, as quais passamos a elencar: -----

No Relatório, na página 5 (cinco), tabela 2 (dois), Síntese da Execução Orçamental da Receita, apresentam-se orçados, 60.825,84€, (sessenta mil, oitocentos e vinte e cinco euros e oitenta e quatro cêntimos) de Receita de Capital, o que não corresponde à realidade se compararmos o Controlo Orçamental da Receita. -----

---- Verificamos que, apenas estão previstos mil euros na rubrica 10 05 01 01, Câmara Municipal do Entroncamento, receita de capital e outras receitas 15 01 01, reposições não abatidas nos pagamentos, com o montante de cem euros. -----

---- Ao analisar o Mapa de Fluxos de Caixa, verificamos que o saldo anterior é de 62798,16€ (sessenta e dois mil, setecentos e noventa e oito euros e dezasseis cêntimos), sendo esta dividida em 62.787,08€ (sessenta e dois mil, setecentos e oitenta e sete euros e oito cêntimos) de execução orçamental e 11,08€ (onze euros e oito cêntimos) de Operações de Tesouraria. -----

---- Analisando o Mapa de Controlo Orçamental da Receita, o saldo orçamental na posse do Serviço rubrica 16 01 01 existe uma discrepância de valores de 59.725,84€ (cinquenta e nove mil, setecentos e vinte cinco euros e oitenta e quatro cêntimos), em bom rigor, os valores teriam de ser iguais à Execução Orçamental anterior, 62.787,84€ (sessenta e dois euros, setecentos e oitenta e sete euros e oitenta e quatro cêntimos) porquê? -----

---- Continuando com a análise da Receita, verificamos várias execuções acima dos 100%; no nosso entendimento poderia, este Executivo fazer ao longo do ano algumas retificações para correção dos valores apresentados, apesar de sabermos que os valores podem ultrapassar os 100%. -----

---- Gostaríamos de saber em que consiste o Fundo Social e que receita foi registada na rubrica 08 01 99 99. -----

Despesas, verificamos que é na despesa com pessoal em que a Autarquia tem maiores gastos, o que nos levou a fazer uma análise mais profunda e nos levantou algumas dúvidas, rubrica 01 01 09 “Pessoal em Qualquer outra Situação”. -----

---- Existem Programas do IEFPP, Mercado Aberto ou Estágios? Se são Projetos IEFPP, CEI'S ou CEI+, deveriam ter sido classificados na rubrica 04 “Apoio a Famílias”. -----



- Existe algum funcionário a receber subsídio de transporte? Rúbrica 01 02 13 02 01, 208€ (duzentos e oito euros), se sim porque? -----
- Estes não têm direito, mas sim a “Ajudas de Custo” quando vão em Serviço da Junta. Ou será que algum eleito recebe subsídio de transporte? Se sim, quem? -----
- Gostaríamos de saber a que se referem os valores lançados na rubrica 02 01 15 “Prémios, Condecorações e Ofertas”, uma vez que tem um valor significativo. -----
- As “Quotizações” estão mal lançadas na rubrica 02 02 25 03 pois não são Serviços, sendo que, deveriam ser lançadas na rubrica 06 02 03 05, “Outras Contas”, segundo a C.C.D.R. -----
- As Freguesias atribuem apoios e não subsídios, logo estes deveriam ser lançados na rubrica 04 07 01 “Instituições sem Fins Lucrativos” e não na 05 01 conforme o Mapa do Controlo Orçamental da Despesa. -----
- Na rubrica 06 encontra-se a “Ação Social” e “Fundo Social”, qual a distinção entre estas duas rubricas? -----
- Tendo sido 2021 um ano de confinamento achamos que, na rubrica 06 02 03 05 08 “Festividades da Autarquia” 9.097,90€ (nove mil e noventa e sete euros e noventa cêntimos) é um valor exorbitante. -----
- Também não entendemos para quê fazer uma poupança de 28.000,00€ (vinte e oito mil euros) a juntar ao saldo existente, quando a nossa Freguesia precisa de melhoramentos. Há falta de projetos? Ou de iniciativa? -----
- Gostaria de terminar fazendo uma observação, que o “Relatório de Gestão e Prestação de Contas” deveria estar numerado e rubricado pelos elementos do Executivo da Junta de Freguesia. -----
- O Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a intervenção e questionou as bancadas, caso quisessem intervir, tendo dado o uso da palavra ao deputado do P.S., José Mendes. -----
- «A análise e interpretação da Bancada do Partido Socialista, ao Relatório de Prestação de Contas e utilizando a informação que nos é facultada, consideramos que, o Executivo continua a ser cumpridor da legislação da Lei 75 de 2013, no seu atual mandato. -----
- Assim, pelos dados gerais consideramos que com bons indicadores desse rigor entre a Receita Corrente e que se encontra Orçamentada na Conta Corrente, por sua vez indica os bons indicadores de gestão rigorosa que é necessária nos fundos para uma Junta de Freguesia. -----
- Perante este Relatório de Prestação de Contas, achamos justo concluir que o Executivo que o Senhor Presidente, Ezequiel Estrada preside, no estrito cumprimento legal das obrigações



administrativas e no dever moral de auxílio aos mais necessitados e carenciados, as contas têm batido certo. Da nossa parte, têm o apoio á aprovação deste Relatório. -----

Desejamos ao Senhor Presidente e ao seu executivo a continuação de um bom exercício no ano corrente. Obrigado» -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a intervenção e deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia para poder responder a algumas questões que foram levantadas. -----

---- O Presidente da Junta de Freguesia cumprimentou todos os presentes e começou por esclarecer as questões apresentadas pelo P.S.D. «sobre a “Prestação de Contas” este documento comporta um exercício de funções dum Mandato em que os atuais Elementos do P.S.D. não estiveram presentes e vêm agora fazer um elenar de situações onde não participaram, isso não quer dizer que não estejam no seu pleno direito para o fazer, ora não vão querer que eu agora consiga fazer uma análise, para posteriormente responder, terei todo o gosto em responder ás questões mas, solicito que estas questões sejam colocadas por escrito, dirigidas ao Presidente e Executivo da Junta de Freguesia, e nós vamos responder ponto a ponto a todas as situações levantadas aqui pelo Senhor deputado do P.S.D. Augusto Barroqueiro. -----

---- «Em referência a algumas das questões colocadas, é fácil de ajuizar e responder, nomeadamente, na questão das receitas, a qual tem a ver com uma situação que vem de trás e quando falo em 2014, foi quando entrei para Presidente de Junta e as situações já se reportavam a 2013 e a 2012 e 2011, em que era o Executivo P.S.D. que estava na Freguesia, mas relativamente a este assunto, as situações já foram reportadas antes de 2014, que é o processo de ter na Junta de Freguesia elementos de contratações feitas para os CEI'S, anteriores POC, para a Câmara Municipal do Entroncamento, as quais são “às dúzias”. Todos os meses, são solicitadas candidaturas para a Freguesia realizar contratos que, posteriormente, vão trabalhar para a Câmara Municipal, a receita em causa é transferida pela Câmara Municipal para os nossos Serviço, e entra como uma “Receita”. Muitas das vezes somos surpreendidos com o número de contratos que nos é solicitado, ou seja, quando é preparado o Orçamento, a verba colocada na rubrica é completamente ao acaso, a Câmara Municipal, não nos avisa do número de “Prestadores de Serviços” - desempregados que irá precisar para realizar contratos com o I.E.F.P. (Instituto de Emprego e Formação Profissional). -----

---- O Executivo da Freguesia também não concorda com estas situações, porque estamos a ser utilizados como “Barrigas de Aluguer” para estas situações e a Autarquia deveria ter a autonomia e possibilidade de colocar, mediante as necessidades, funcionários no «Quadro de



Pessoal», mas infelizmente, este tipo de processo ocorre em todo o País e em todas as Autarquias, o qual eu discordo completamente. -----

---- Relativamente ao «Fundo Social» temos tido pessoas, cidadãos comuns que, através da sua boa vontade, têm feito doações de verbas que utilizamos para pagar despesas inerentes a famílias carenciadas. -----

---- Anteriormente tínhamos concertado um compromisso, com o anterior Executivo, para doar parte do vencimento mensal para a mesma rubrica. -----

Relativamente ao transporte, não é pago transporte a ninguém da Junta de Freguesia, ou seja, neste momento não temos qualquer funcionário a receber subsídio de transporte. O que já aconteceu várias vezes é haver pessoas necessitadas, muitas vezes sinalizadas pelo Centro de Saúde ou pelas Assistentes Sociais de Programas como o CAVI/SAAS e C.E.R.E. que necessitam de se deslocar a consultas médicas e não têm possibilidade económica.-----

-- Outra das situações recorrentes, são os chamados «sem abrigo ou indigentes» que querem regressar às suas áreas de residência e neste contexto, a Freguesia, em colaboração com a P.S.P., paga o valor dos bilhetes para que os mesmos não permaneçam a deambular pela Cidade e procedem à “repatriação” destes cidadãos. -----

---- Embora a situação dos sem abrigo seja uma responsabilidade da Câmara Municipal esta situação tem sido assegurada há muitos anos sempre pela Junta de Freguesia. -----

---- Poderão aparecer esporadicamente situações excecionais, como por exemplo o recente Congresso da A.N.A.F.R.E. (Associação Nacional de Freguesias) para deslocação dos participantes. Cumpre-me informar que eu, enquanto Elemento do Conselho Diretivo da Associação Nacional de Freguesias, sempre tive todas as minhas deslocações asseguradas pela A.N.A.F.R.E. -----

---- Em relação às «Festividades da Autarquia», como é do conhecimento de todos e tendo em consideração a situação pandémica vivida, não foi possível a realização de celebrações e festas.

---- Para lembrar o Aniversário da Junta de Freguesia, optámos pela realização de um almoço, restrito a vinte pessoas, com representação de membros da Assembleia de Freguesia, do Executivo da Junta de Freguesia e elementos da Assembleia Municipal e foi feita uma encomenda de lembranças alusivas ao aniversário da Freguesia para ofertas. -----

---- Outras despesas poderão estar relacionadas com apoios concedidos a algumas associações com as quais tivemos alguma atenção, que habitualmente participam nestes eventos organizados pela Junta de Freguesia, nomeadamente, a «Festa Sociocultural» e a «Festa da



Quinta Feira da Espiga, É no Bonito» e a comparticipação para as «Festas de S. João e Festas da Cidade;» -----

---- Relativamente á poupança corrente, esta situação nunca aconteceu, ou seja, o que vem desta poupança advém de toda esta contenção. -----

---- Posso dizer que, quando tomei posse na Junta de Freguesia em 2013, no final do ano de 2014 não havia dinheiro para pagar às funcionárias, não quer dizer que não tivesse havido uma boa gestão de quem cá esteve antes. -----

---- Atualmente temos uma verba bastante avultada, a qual nunca tivemos desde 2014, provavelmente, resultado da Pandemia a qual não nos deixou executar algumas obras necessárias, as quais foram sendo adiadas devido às restrições impostas pela D.G.S. e o limite de pessoas na circulação em espaços internos e também pela falta de matéria prima nos fornecedores. -----

---- Estas respostas serão dadas por escrito e pormenorizadamente, sendo neste momento impossível dar algumas explicações, para as quais iremos consultar o nosso Técnico Oficial de Contas para maior fiabilidade nos esclarecimentos». -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu todos os esclarecimentos dados pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia e colocou à apreciação e das bancadas, caso quisessem intervir, tendo a pedido do deputado do P.S.D., David Lage, passado a palavra ao mesmo. ----

---- O qual interveio e manifestou a intenção de fazer chegar um pedido de esclarecimento sobre as questões levantadas pela sua bancada, que ao apreciarem o documento se depararam com os erros na classificação das despesas, mais referiu que a posição da sua bancada é a de alertar para os erros existentes nos lançamentos e nas respetivas rubricas, das contas e as datas das contas apresentadas, referindo que a Bancada tencionava abster-se, no entanto, face aos documentos apresentados a intenção da sua Bancada seria votar contra. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a intervenção e a pedido do Presidente da Junta de Freguesia deu-lhe a palavra; -----

---- Informou que este tipo de documento está entregue a uma Empresa da Especialidade e que o deputado do P.S.D., David Lage, poderá ter dúvidas sobre os lançamentos, mas não deverá afirmar e confirmar que as despesas ou receitas estão mal lançadas, tendo alertado que, no seu entender, nunca se arriscaria a fazer tais afirmações. -----

---- Terminada a informação prestada pelo Presidente da Junta de Freguesia, no esclarecimento das dúvidas relacionadas com o documento em apreciação e votação, o Presidente da Assembleia de Freguesia, colocou à votação o ponto três. Concluindo que houve seis votos a favor, cinco votos da bancada do Partido Socialista e um voto da Coligação Democrática Unitária, com cinco votos contra da



bancada do Partido Social Democrata e duas abstenções, um voto do CDS-PP, Partido Popular e um voto do Bloco de Esquerda, sendo o mesmo, **aprovado por maioria.** -----

---- Passou-se de imediato ao **4.º PONTO da Ordem de Trabalhos;** -----

4.º PONTO – Apreciação e votação da 1.ª Revisão Orçamental, alínea a) do n.º 1, do art.º 9º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia questionou as bancadas, caso quisessem intervir, tendo dado o uso da palavra á deputada do B.E., Rita Marçal; -----

---- «Após a apreciação do documento em causa, o Bloco de Esquerda solicita um esclarecimento sobre a orgânica 24, a que se refere e justifica o reforço em 20,000€ (vinte mil euros) a subsídios e transferências e subsídios recorrentes e uma segunda questão, a que se refere e justifica o aumento de 3.500,00€ (três mil e quinhentos euros) para 20.000,00€ (vinte mil euros) na questão de «Festividades da Autarquia». -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu pela intervenção e deu a palavra ao deputado do P.S.D., David Lage: «A Bancada do P.S.D. sabe que a revisão é incorporar o saldo do ano anterior e achamos esta subida de valor, nomeadamente, nas Festividades da Autarquia estes 3500€ e o reforço de 20,000€, tal como disse a colega, deputada do Bloco de Esquerda, Rita Marçal, achamos que 2500€ é um valor bastante elevado. -----

Em relação ás Instalações de Serviços, leva um reforço de 39,000€ face aos 49,000€ gostaríamos de saber a que se refere e nas Instituições sem Fins Lucrativos, há também um reforço de mais 20,000€ portanto estamos a falar de um aumento de 300% e nas Festividades da Autarquia, verificamos uma subida de 700%. Achamos que estes valores são demasiado elevados, gostaríamos de alguma informação ou esclarecimento, se pudesse.» -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a intervenção e deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia o qual passou a esclarecer que: -----

«Relativamente á Modificação Orçamental, esta é da responsabilidade do Executivo e a Revisão vem pela transferência do saldo do Exercício de 2022, da qual será feita uma gestão enquadrada sendo transferidas verbas para essas execuções orçamentais. Nunca houve uma verba tão alta a ser transferida e que faz parte dos planos deste Executivo, fazer algumas obras necessárias na Freguesia, nomeadamente, substituição do mobiliário na zona de atendimento o qual veio da anterior sede da Junta de Freguesia em 2005 e ainda se manteve até á atualidade, o qual já se encontra a ser substituído, existindo planeamento para colocação de chão e de painéis fotovoltaicos, para tentar colmatar e evitar os gastos energéticos com onze equipamentos de Ar Condicionado que se encontram no Edifício. -----

Recorrendo aos Mapas anteriores, nas Festividades da Autarquia, tendo havido um período de Pandemia, no qual quase não existiram atividades, mas atualmente poderemos deparar-nos com atividades das Associações e Clubes quase todos os fins de semana, sendo os pedidos quase diários. ---



Houve um ano em que praticamente metade da verba foi totalmente para Associações e Clubes e que até á data nunca foi negado apoio a qualquer uma. -----

Tendo como principais objetivos, o conforto no atendimento dos Munícipes e com a poupança já realizada apoiar a população carenciada da Freguesia, beneficiar os nossos Espaços Públicos e executar algumas melhorias, nomeadamente na limpeza urbana, a qual com uma densidade populacional de 16 mil pessoas, entre Munícipes e Estrangeiros, o que se torna quase insustentável com apenas três funcionários cedidos pela Câmara Municipal do Entroncamento para fazer limpeza a este espaço de malha urbana. -----

Em junho haverá mais uma Revisão Orçamental aquando da aprovação do Orçamento de Estado, e decorrente dessa transferência de verbas poderemos decidir onde aplicar e ter uma maior perspetiva da sua aplicação para o resto do ano. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu os esclarecimentos dados pelo Presidente da Junta de Freguesia e a pedido do deputado do P.S.D., David Lage, deu o uso da palavra ao mesmo. -----

O deputado, David Lage, agradeceu os esclarecimentos do Presidente da Junta de Freguesia, mas fez questão de informar que a Bancada se congratula com as obras mencionadas pelo Presidente da Junta de Freguesia, mas que estas deveriam estar à vista do público, sendo permitida a entrada no Edifício Sede da Junta de Freguesia. -----

---- O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e foi dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, o qual ficou surpreso por não entender a observação apresentada pelo deputado, David Lage, informando que, a porta de momento se encontra aberta ao público e estão criadas todas as condições para o atendimento ao público ser efetuado no interior das Instalações. -----

---- Mais informou que, durante todo o tempo de Pandemia, a Freguesia nunca recebeu qualquer queixa por falta de resposta dos Serviços e também nunca deixou de atender o público e de cumprir diariamente com todas as funções inerentes aos Serviços, o que infelizmente não se passou numa grande parte das Freguesias do País. -----

---- Informou que o Executivo da Junta de Freguesia tem todo o gosto em convidar todos os membros da Assembleia de Freguesia para fazerem uma visita à moradia, propriedade da Junta de Freguesia, a qual se encontra remodelada e completamente equipada, mantendo-se disponível para agendamento de uma data oportuna a todos, existindo uma forte probabilidade de nos próximos tempos a moradia poder vir a servir famílias refugiadas vindas da Ucrânia. – Não havendo mais intervenções por parte das Bancadas, o Presidente da Assembleia sugeriu que se passasse á votação da 1.ª Revisão Orçamental: -----



---- Houve 6 seis votos a favor, sendo 5 do P.S. e 1 do C.D.S. e ainda 6 abstenções, sendo 5 do P.S.D. e 1 uma do B.E. com 1 voto contra da C.D.U. tendo o documento sido **aprovado por maioria**; -----

---- Passou-se de finalmente ao **5.º PONTO da Ordem de Trabalhos, *Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia, alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro de 2013*** -----

---- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia informou que relativamente ao pedido de esclarecimento sobre o Clube de Rádio Amadores, o mesmo, em tempo oportuno esteve no local, tendo comunicado sobre as Instalações desse espaço com a Câmara Municipal do Entrancamento, da qual não obteve qualquer resposta. -----

---- Mais referiu, que é um espaço com potencial e que provavelmente devido à Pandemia não foram tomadas quaisquer diligências, mas mostrou-se recetivo para recuperação do documento e possível envio de resposta para reunião e avaliação, no entanto, em devido tempo, apresentou uma proposta para o local, na Câmara Municipal, nomeadamente, para transformação em espaço de lazer e incluir casas de banho, mas essa ideia não foi levada em consideração pela Câmara Municipal. -----

---- Relativamente ao estacionamento junto à Clínica Dentária, informou que esse pelouro é da completa responsabilidade da Câmara Municipal do Entrancamento, não podendo a Junta de Freguesia intervir. -----

---- Em relação á reunião de Câmara Municipal com a P.S.P. do Entrancamento, o Presidente da Junta de Freguesia não teve conhecimento da realização dessa reunião, pois nunca foi convidado. Informou sempre ter tido boa relação com os Comandantes que têm passado pelo Entrancamento, mas há presente data desconhece “se temos Comandante na Esquadra”. -----

---- O Presidente da Assembleia agradeceu os esclarecimentos prestados e a pedido da deputada Márcia Martins, do P.S., foi lhe dada a palavra. -----

A deputada do Partido Socialista, questionou o Presidente da Junta de Freguesia sobre qual o apoio que está a ser prestado aos refugiados ucranianos. -----

---- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, tendo o mesmo esclarecido que: -----

Relativamente ao Apoio a Famílias Refugiadas vindas da Ucrânia, a residirem no Concelho do Entrancamento ou de passagem para outros destinos, a Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, tem assegurado algum apoio logístico, na entrega de equipamento e alimentação, para o efeito, tem contado, com a disponibilidade de pessoas de boa vontade, Associações, Restaurantes, Empresas e o trabalho voluntário das funcionárias dos Serviços Administrativos e um trabalhador dos Serviços de Limpeza Urbana. -----

---- Mais informou, que a Junta de Freguesia ofereceu produtos farmacêuticos “de primeiros socorros” para a Ucrânia, no valor de 140€ (cento e quarenta euros) e ainda de bens alimentares no valor de 200€ (duzentos euros) sendo metade deste valor oferta da empresa fornecedora, Ezequiel Martins, Lda. que



FREGUESIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA - CONCELHO DO ENTRONCAMENTO

se juntaram a esta causa. Posteriormente estes bens foram devidamente acondicionados com identificação e entregues na Associação do Bombeiros Voluntários do Entroncamento, seguindo para a Polónia. -----

Sobre os Apoios Sociais/Ação Social atribuídos pela Junta de Freguesia, continua a existir uma concertação entre as Entidades responsáveis, como a Conferência de S. Vicente de Paulo, Serviços Sociais da Câmara Municipal e Cáritas para cruzamento de dados e assim apoiar o maior número de famílias sem que exista duplicação dos apoios. -----

Informou que devido á crescente necessidade e falta de poder de compra das Famílias, o apoio mensal atribuído para fornecimento de produtos farmacêuticos aumentou de 350€ (trezentos e cinquenta euros) para 500€ (quinhentos euros). -----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia, agradeceu pela informação prestada pelo Presidente da Junta de Freguesia, no esclarecimento de dúvidas. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão às vinte e duas horas e vinte e cinco minutos. Para constar, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, irá ser assinada pelo Presidente e por mim, Sara Carina Bilreiro Rito, Assistente Técnica, que a lavrei. -----

Paulo Jorge Simões de Sousa
